

## **INFLUÊNCIA DE FOTOPERÍODOS NO DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE *Anthurium plowmanii***

*Iury César de Sousa Mourão*<sup>1</sup>, *Ana Cecília Ribeiro de Castro*<sup>2</sup>, *Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho*<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: iurycsm@gmail.com

O *Anthurium plowmanii* é uma espécie nativa, com grande potencial de uso ornamental, tanto como folhagem de corte quanto planta para vaso, entretanto pouco explorada comercialmente. As mudas para cultivo são obtidas por coleta, no campo ou por propagação feita por meio da divisão de touceiras ou por semeadura, originando mudas de tamanho desuniforme, inadequadas para a comercialização. Estudos relativos às técnicas de multiplicação e cultivo são importantes para a conservação desta espécie, bem como para o seu uso na floricultura. Visando a obtenção de mudas padronizadas, analisou-se o efeito de dois fotoperíodos na taxa de crescimento in vitro de plântulas dessa espécie, oriundas do banco de germoplasma de flores tropicais da Embrapa/CNPAT. Para tal, segmentos caulinares foram isolados de plantas obtidas a partir da germinação in vitro de sementes, inoculados em meio de cultura MS, e mantidos em câmara de crescimento com temperatura de  $25\text{ °C} \pm 2\text{ °C}$ , de intensidade luminosa de  $30\ \mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$  e fotoperíodo de 12 e 16 horas de luz como tratamentos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos e Genética Vegetal da Embrapa/CNPAT. A altura, o número de folhas e o aspecto geral das plântulas foram observados semanalmente, por um período de seis meses. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, submetido ao teste de Tukey a 5%, constituído de 13 repetições por tratamento, contendo 4 explantes cada. Ao final de 180 dias, as plântulas submetidas a 16 horas de luz apresentaram altura média significativamente superior (3,47 cm), quando comparadas com plântulas mantidas sob 12 horas de luz (3,08 cm). Não foi observada diferença significativa em relação ao número de folhas, que em média, foi maior no tratamento com 12 horas de luz (2,67), em comparação com o tratamento por 16 horas (2,61). De modo geral, o aspecto das plântulas sob regime de 16 horas de luz foi caracterizado por plantas vigorosas, com folhas verdes, enquanto que, plântulas sob regime de 12 horas de luz apresentaram aparência regular, com algumas folhas verdes e

outras cloróticas. Os resultados revelaram que a permanência das plântulas por quatro horas a mais de luz, diariamente, resultou em um aumento de 5,95% na taxa de crescimento do *Anthurium plowmanii* para altura e redução de 1,13% no número de folhas ao final de seis meses de avaliação.

Palavras-chave: folhagem, plantas tropicais, propagação in vitro.

Agradecimentos: CNPq, UFC.